

FOLHA
WEB

Boa Vista Quinta-feira, 10 de fevereiro de 2011

Buscar Notícias...

Compartilhar

Comentar

Imprimir

:: Publicidades ::

Links e Serviços

[Página Inicial](#)

[Folha Impressa](#)

[Últimas Notícias](#)

[Cinema](#)

[Horóscopo](#)

[Entrevista Virtual](#)

[SIGA-ME NO TWITTER](#)

Colunas

[Social Shirley Rodrigues](#)

[Okiá Vanessa Brandão](#)

[Desperta! Neuraci Soares](#)

[Em Pauta](#)

[PodCast](#)

[Jessé Souza](#)

[Minha Rua Fala](#)

[Parabólica](#)

Serviços

[Cadastre-se](#)

[Classificados](#)

[Denúncias](#)

[Fale Contato](#)

WebMail



Oligarquias Competitivas no Sistema Político Roraimense

Elói Martins Senhoras *

A transformação de Roraima em estado trouxe uma nova dinâmica política embasada em coalizões partidárias, que têm o objetivo de angariar votos nas eleições, motivo pelo qual as tentativas de equilíbrio político se afiguram tal como movimentos geológicos nem sempre previsíveis, onde a acomodação ocorre em função de ação e reação dos elementos em choque.

No período eleitoral, os diferentes partidos políticos unem forças no formato de coligação para a disputa dos votos, difundindo discursos de união para alavancar a execução das propostas políticas e de um padrão estável de governabilidade, mas que no fundo só têm repercussão em função dos gastos crescente nas campanhas eleitorais já que as agendas políticas ou as posições ideológicas não são muito diferentes.

A nova dinâmica política do estado de Roraima passa assim, a ser muito mais polêmica e complexa que a dinâmica política do território, haja vista que o comando político exercido pela aeronáutica durante o regime militar, ou pelos coronéis indicados pela União, desde o governo Vargas, trazia um certo grau de fechamento, continuidade e previsibilidade política em comparação ao período após a redemocratização, com a formação de alianças políticas ao redor de dois grandes nomes que se consolidaram na política roraimense: Brigadeiro Ottomar Sousa Pinto e Romero Jucá.

Portanto, a redemocratização brasileira trouxe para as terras de Roraima influências para a consolidação de um regime político democrático com agendas construídas por oligarquias competitivas, que se pautam tanto por continuidades e convergências do passado no sistema político - caracterizado por compras de votos e currais eleitorais - quanto por rupturas e conflitos que se formam entre as distintas alianças políticas.

Os jogos de poder levaram à formação de um sistema político propriamente dual e separado em grupos ou alianças políticas, que acabaram por diluir a escala rural e patriarcal do coronelismo político a um clientelismo mais racional e difuso no campo e nas cidades, portanto mais perigoso, embora ainda permeado pela lógica da compra de votos e pela identificação de grandes lideranças aglutinadoras de voto.

A dinâmica do sistema político caracterizado por oligarquias competitivas, consolida-se em Roraima pela formação de uma dualidade. Por um lado, dentro do bloco de poder, estão presentes elites competitivas, compostas por políticos tradicionais que controlam a máquina pública e o poder econômico. Por outro lado, fora do bloco de poder estão presentes os grupos políticos minoritários que não controlam o poder econômico e por isso não têm recursos para se elegerem.

Como a política é dinamizada pelos candidatos de dentro do bloco de poder roraimense, e não por uma agenda de propostas políticas, o voto do cidadão passa a ser um instrumento de manobra individual, participante em um mercado político como cliente de quem oferecer mais privilégios econômicos ou políticos, o que repercute na liderança de Roraima tanto nas eleições mais caras do país em termos per capita quanto no percentual de cargos comissionados em relação aos funcionários concursados.

As eleições em Roraima não acabam em um primeiro ou segundo turno, mas antes se perpetuam enquanto um continuum de insegurança jurídica, já que os grupos perdedores se apoiam nas incongruências do clientelismo político para revogar os direitos dos grupos eleitos, tornando assim a democracia instável e sucetível a dança de cadeiras ao longo dos anos, basta ver a história, basta entender os dilemas judiciais do presente.

*** Economista e cientista político, professor da Universidade Federal de Roraima (UFRR)**

Principal

Assinatura

Expediente

Denúncias

Classificados

Fale Conosco

Copyright © 2008 - Folha de Boa Vista - Todos os Direitos Reservados